

MONITORANDO E AVALIANDO INTERVENÇÕES NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Joana Monteiro
Diretora-Presidente
Instituto de Segurança Pública

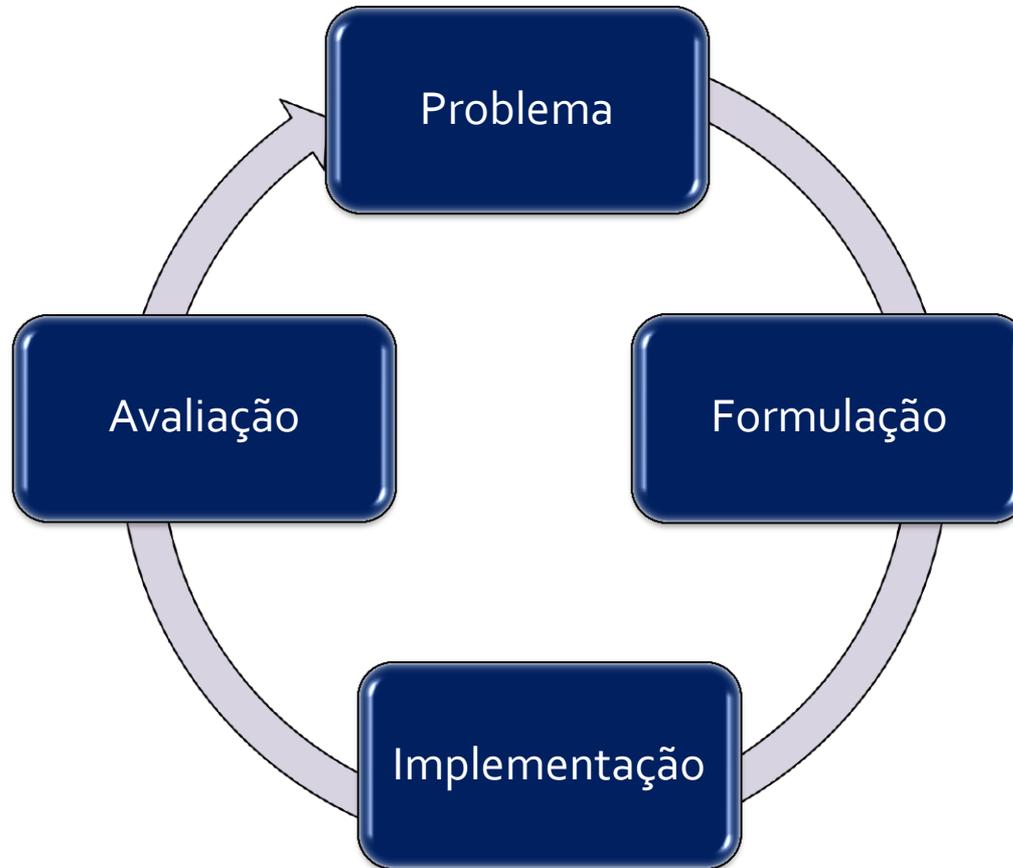


ISP Instituto de
Segurança Pública

Missão do ISP

- Público Externo:
 - Divulgar estatísticas de crime e violência
 - Coordenar conselhos comunitários de segurança
 - Contribuir para o debate em torno dos desafios para a segurança pública
- Público Interno:
 - Utilizar dados e evidência para orientar desenho e implementação de políticas na área de segurança

Planejando uma Intervenção



Planejando uma Intervenção

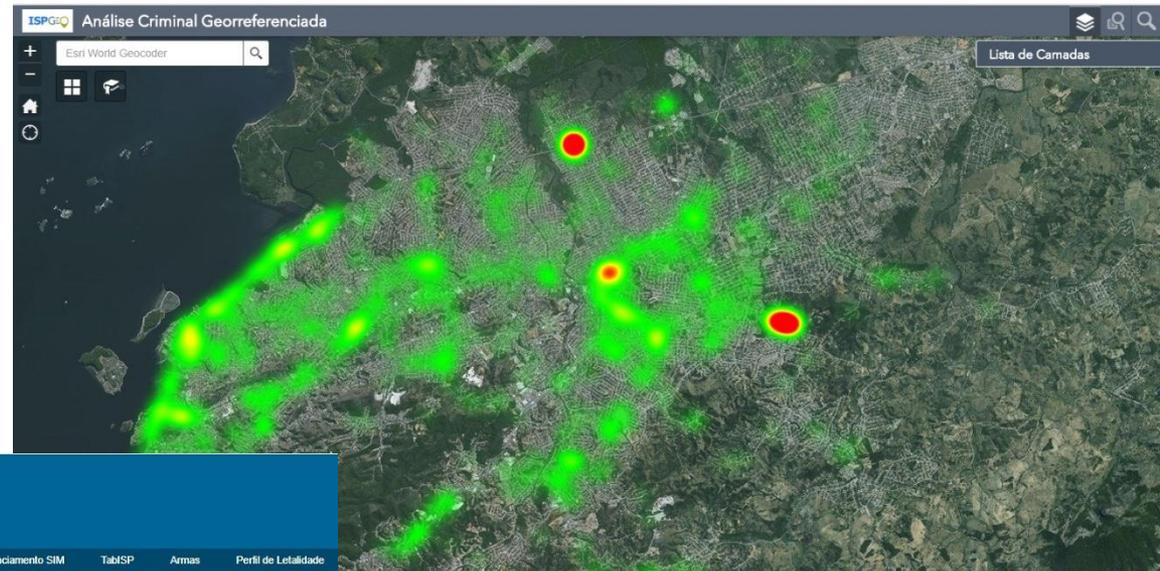


Mancha de calor

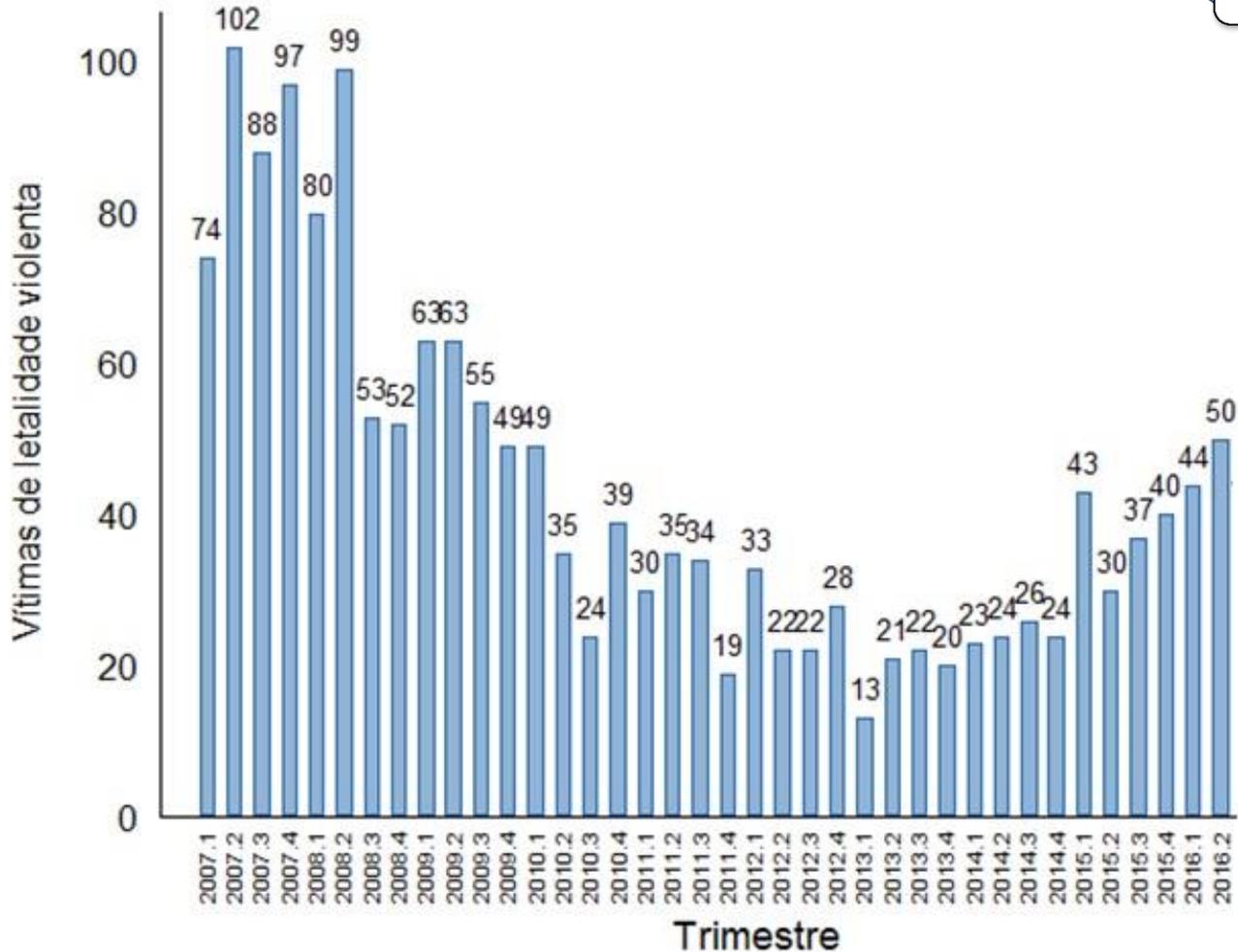
Roubo de rua no primeiro semestre de 2016 em uma AI SP



ISPGeo facilita muito o trabalho de identificação do problema



Monitoramento de UPP



Avaliação de Impacto



- Queremos estabelecer e quantificar as **relações causais** entre as ações efetuadas no projeto e as alterações verificadas nos indicadores de impacto;
- Ou seja, estamos preocupados com a **atribuição**: as alterações observadas no indicador de interesse podem ser atribuídas ao projeto?
- Necessário entender o **contrafactual**: o que teria acontecido na ausênciada intervenção?
- Utiliza-se um grupo de comparação para simular o **contrafactual**;
- **Questão central**: como identificar um grupo de comparação apropriado?

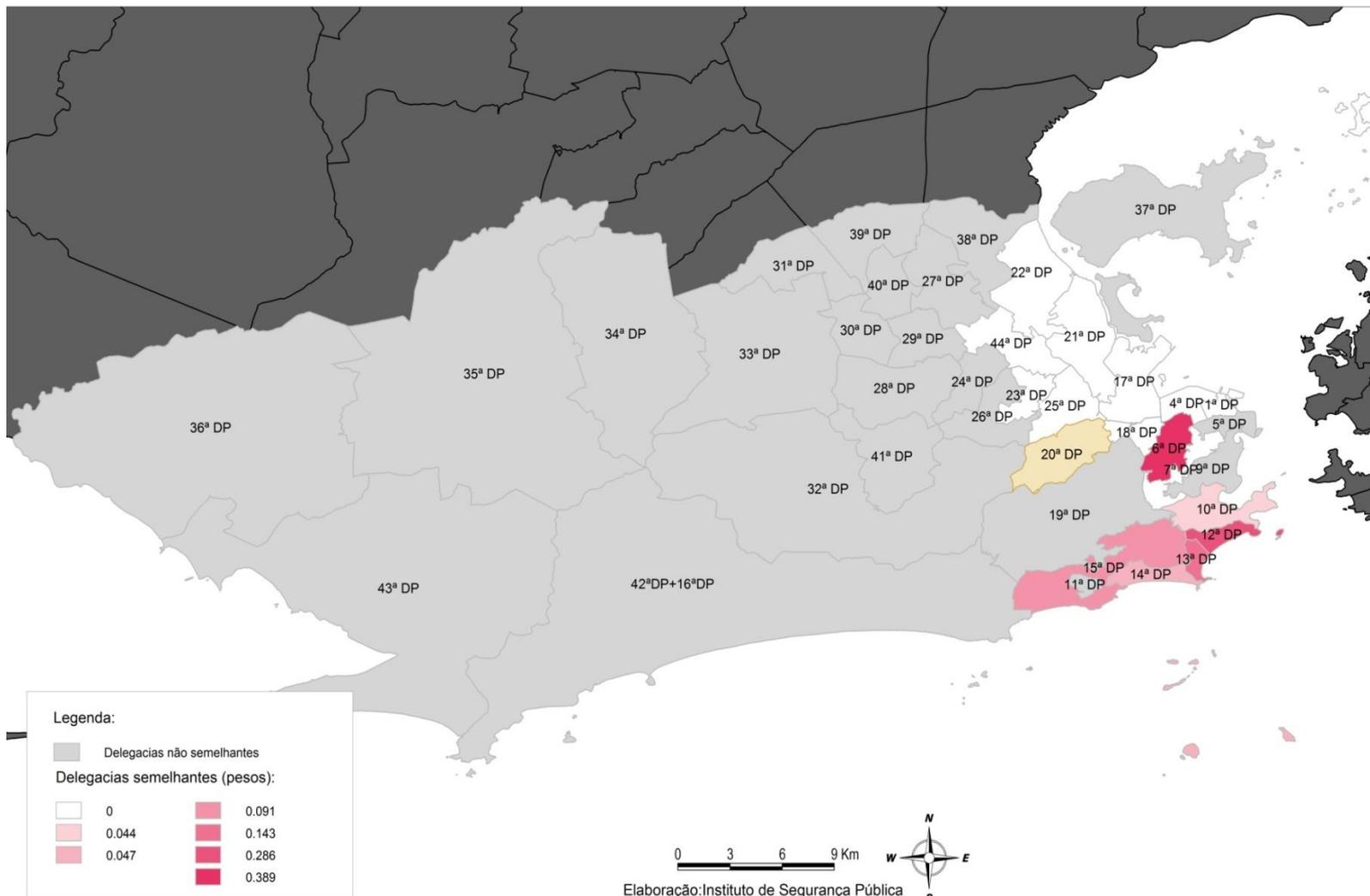
Avaliação da Companhia Integrada de Polícia de Proximidade



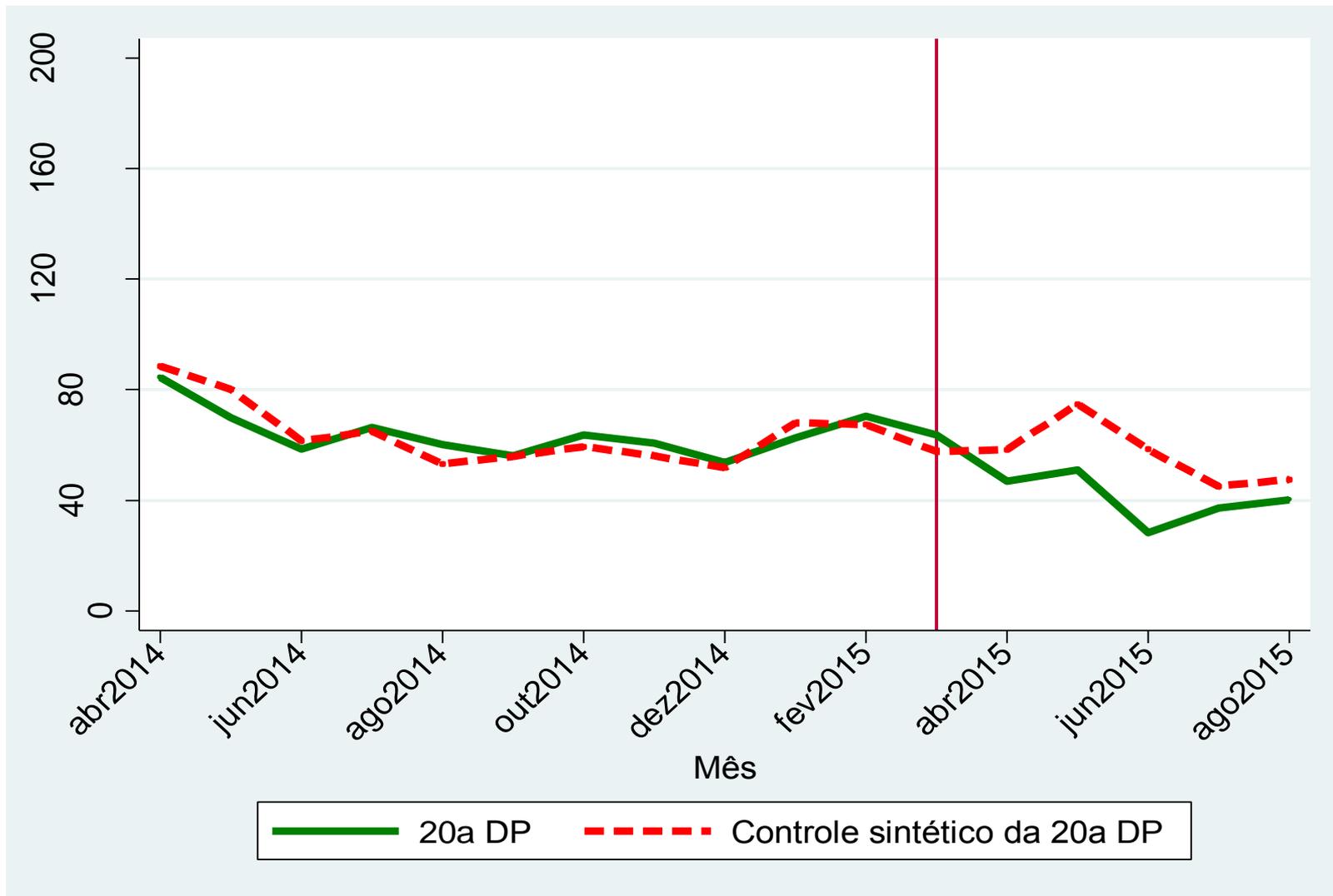
SECRETARIA DE SEGURANÇA



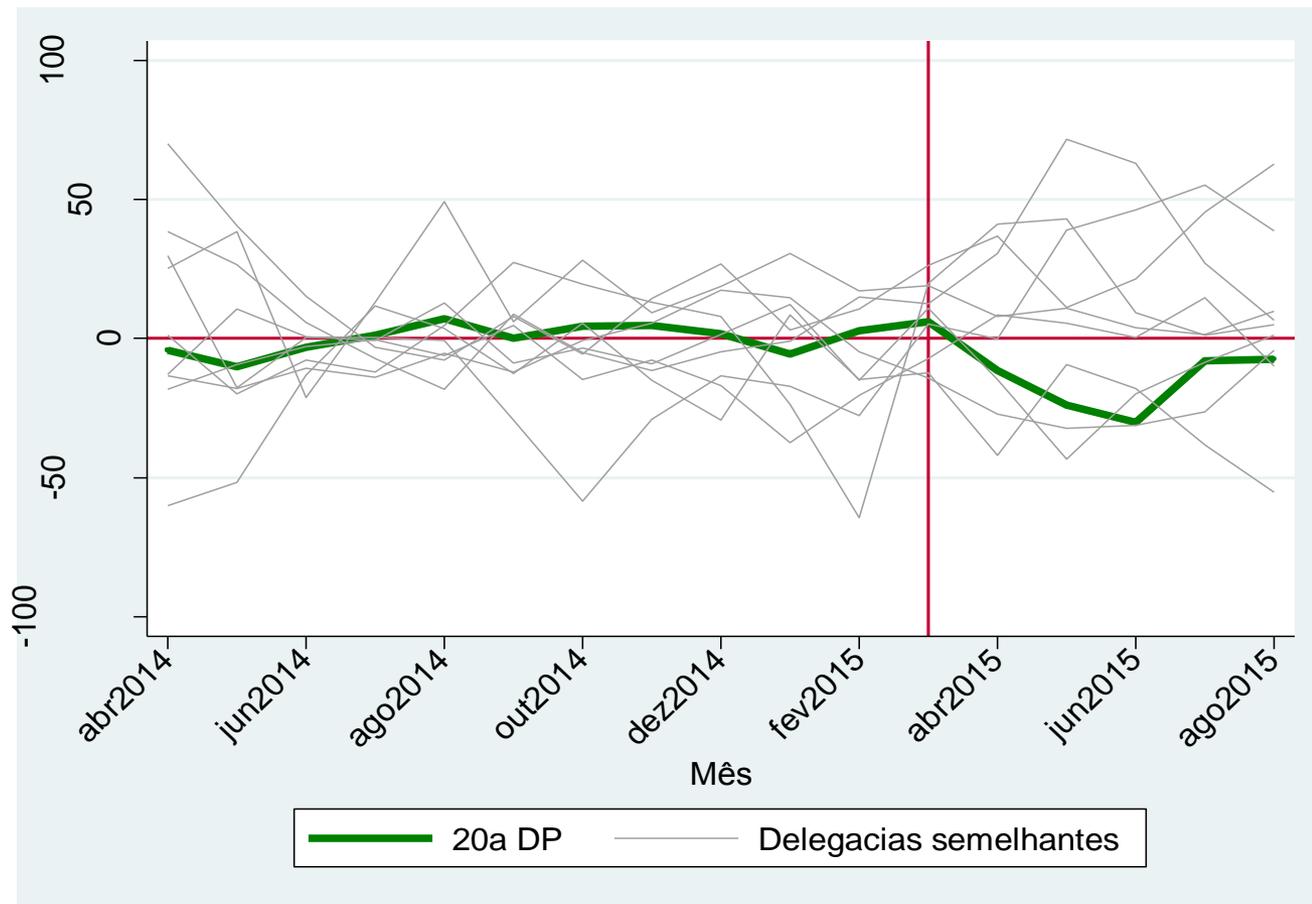
Peso das diferentes delegacias no controle sintético da 20a DP



Impacto da 1 CIPP



Impacto da 1ª CIPP



As três delegacias com um ajuste razoável (no período anterior a implementação da 1ª CIPP) e com redução semelhante à da 20ª DP (no período posterior) são: 21ª DP (Bonsucesso), 7ª DP (Santa Teresa) e 22ª DP (Penha).

DESENHANDO A INTERVENÇÃO

O que fazer quando não se tem certeza da melhor forma de agir?

É possível testar intervenções!

Onde fazer os bloqueios?



Onde fazer os bloqueios?



Eficiência da alocação de recursos da polícia: teoria e evidências sobre a aleatorização das blitz de repressão da embriaguez ao volante

Banerjee, Chattopadhyay, Duflo, Keniston, Singh (2017)

Perguntas:

1. Como se deve alocar bloqueios para checar consumo de álcool entre motoristas?
2. Qual a intensidade ótima da política (quantidade por semana)?
3. Por quanto tempo é necessário manter a política? Qual a velocidade que os motoristas aprendem sobre os pontos de bloqueio?

O Experimento

Banerjee, Chattopadhyay, Duflo, Keniston, Singh (2017)

Escolha do local da blitz:

- **Ponto fixo** no local mais provável para atuar motoristas bêbados;
- **Rotativo** entre os três locais mais importantes.

Frequência: funcionamento dos pontos de verificação variou de uma a três vezes por semana.

Duração: alguns pontos de verificação foram eliminados com até um mês de antecedência que os demais.

Amostra: 183 delegacias de polícia em 10 distritos (60 delegacias de controle, 63 com pontos fixos e 60 com pontos rotativos). Além disso, dentre as 123 delegacias tratadas, variou-se a quantidade de vezes por semana e a duração do programa.

Base de Dados

Banerjee, Chattopadhyay, Duflo, Keniston, Singh (2017)

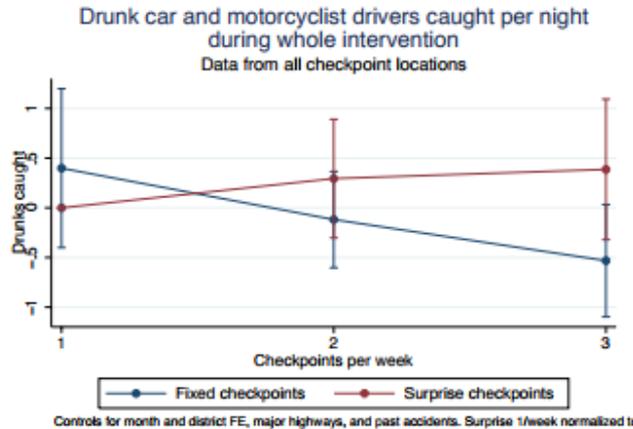
Dados oficiais foram complementados com dados primários:

- (1) Dados administrativos de acidentes e mortes no trânsito no nível da delegacia:** identifica vias com mais acidentes e são duas variáveis de impacto;
- (2) Dados de pessoas autuadas nos bloqueios;**
- (3) Dados de fluxo de veículos por via (áreas sujeitas a intervenção e controle).**

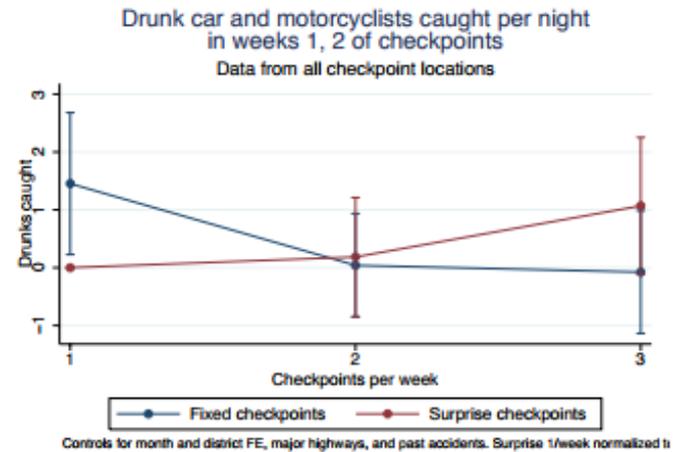
Resultados

Banerjee, Chattopadhyay, Duflo, Keniston, Singh (2017)

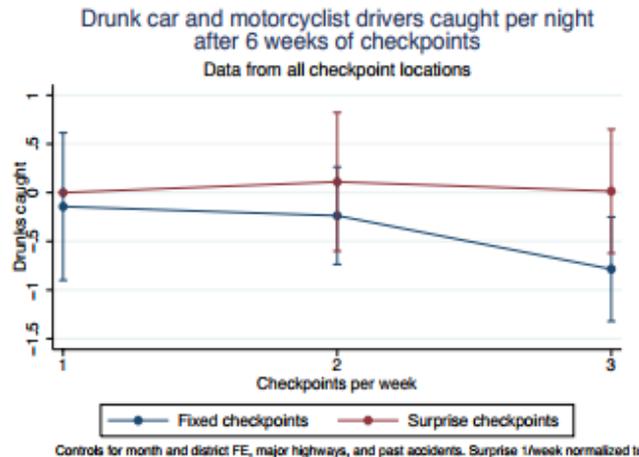
(a) Whole intervention learning results



(b) Pre-learning results



(c) Post-learning results



Diferença entre Avaliação de Impacto e Monitoramento

Banerjee, Chattopadhyay, Duflo, Keniston, Singh (2017)

⚙️ PROCESSOS (MONITORAMENTO) VS. IMPACTO

Avaliação de Processos

1. Sempre devemos fazer
2. Baixa complexidade técnica
3. Prestação de contas
4. Retroalimentação a curto prazo
5. Utilidade para o projeto

Avaliação de Impacto

1. Temos que ser seletivos
2. Alta complexidade técnica
3. Conhecimento
4. Retroalimentação a longo prazo
5. Bem público

Desafios

1. Ter os dados
2. Facilitar seu consumo
3. Gerar conhecimento
4. Divulgar resultados

- Só gestores interessados em promover mudança irão se interessar por essa agenda
- Há pouquíssimos incentivos para avaliar a e divulgar resultados de pesquisas

Políticas são avaliadas pelo jornal e pela opinião de pessoas



No caminho da propina

Endereços confirmam delações

Visitar imóveis citados por delatores da Odebrecht ajuda a confirmar ligações com os acusados. No endereço onde emissário do ministro Padilha teria recebido R\$ 1 milhão funcionam três empresas ligadas a ele. Mas há casos de delações imprecisas. **PÁGINA 2**

Nas ruas

Protestos deixam rastro de destruição

Cidade teve seis estações de VLT despedradas, nove ônibus queimados e virtúes de lojas destruídas. Em São Paulo, prefeitura quer cobrar prejuízos de sindicatos. **PÁGINA 28**

O PASSADO PRESENTE

Violência no Rio volta ao nível de antes das UPPs

Indicadores de criminalidade aumentam a partir de 2011

Pesquisa da FGV analisa uma década de política de pacificação e revela que crimes como roubo de veículos, que afetam a sensação de segurança, deram salto; queda de homicídios dolosos perde ritmo

Após cularem com a implantação das Unidades de Polícia Pacificadora, os índices de criminalidade no estado voltaram a crescer devido a falhas de planejamento e à falta de estrutura, ameaçando conquistas da política de segurança. A constatação é da Fundação Getúlio

Vargas, que analisa estatísticas de 2006 — dois anos antes da inauguração da primeira UPP, no Morro Dona Marta — até 2016. Segundo os pesquisadores, 2011 marca o início da deterioração dos indicadores que afetam a sensação de segurança da população. O roubo de

veículos, no ano passado, superou em 20% o total de casos de 2006. Os homicídios dolosos, após queda drástica, não retrocederam a patamares pré-UPP, mas aumentaram 23% de 2012 a 2016. Em uma década, os roubos a transeuntes deram um salto de 102,7%. **PÁGINA 14**

Jovens sem esperança

Quase um terço da população de cem mil pessoas do Complexo do Alemão, os jovens convivem com rotina de dor e conhecem a morte muito cedo. Projetos sociais estão abandonados. **PÁGINA 15**



ESPORTES
Brasileiro
FLA EMPATA COM CORINTHIANS

Apesar de dominar a segunda metade e ficar perto da vitória, o rubro-negro, que enfrentou o goleiro Diego Costa, não passou de 1 a 1 com o time e campeão do primeiro turno do Brasileirão, em São Paulo.

Devo, não nego...
Empres
terão que renegociar até R\$ 150 bi

Com a crise prolongada, empresas que renegociaram suas dívidas há um ano ou dois já precisam voltar a negociar com credores. Lançamento de consulta de opinião de Marcelinho para as companhias terão de renegociar de R\$ 125 bilhões a R\$ 150 bilhões em dívidas, o que pode dilatar a entrada da economia. **INFORMA**

Concessões
Santos Dumont vai a leilão em 2018

O governo espera arrecadar R\$ 2 bilhões com a concessão do Aeroporto Santos Dumont. O setor incluído na primeira rodada de licitação do ano que vem. Licitação será oferecida aos interessados em conjunto com outros aeroportos. **INFORMA**

Para equilibrar as contas
Petrobras venderá



FORÇAS ARMADAS NO RIO

Reforço na segurança reduz roubo de carga

Operações militares diminuíram em 30% os assaltos a caminhões, mas índice ainda é alto
 Após reunião e sobrevoo de áreas patrulhadas da cidade, Temer diz que a violência já caiu como um todo. Apesar dos bloqueios com soldados, Avenida Brasil teve arrastão e assalto em ônibus



Primeira parada. Ao lado de governador Pedrinho do prefeito Orlando, Temer anuncia o começo de uma operação militar. O Aço Metalurgico tem prioridade no caso de roubo de carga

Do vazio relâmpago ao Rio, o presidente Michel Temer disse que a presença das Forças Armadas já promoveu o queda da criminalidade, em especial do roubo de carga. Segundo a Polícia Civil, em janeiro, houve um aumento de 20% nos registros de roubo de carga e um aumento a motocicletas na Avenida Brasil. **INFORMA**

Morre bebê atingido na barriga da mãe
Morreu

Resultado relâmpago

Temer garante que índice de roubo de cargas, mesmo ainda elevado, diminuiu em dois dias

CRISTINA BAYLEIN, JULYON DE CARVALHO e RAFAEL SOARES
crbayleini@globo.com

— RIO ESQUERDA — Em um pronunciamento relâmpago às vésperas de ter sua denúncia de corrupção passiva apreciada pelos deputados federais, o presidente Michel Temer reuniu ministros e autoridades do Rio para dizer que a operação das tropas federais, iniciada na última sexta-feira, já "eliminara momentaneamente o índice de criminalidade, especialmente no tópicos do roubo de cargas". Temer não apresentou números na ocasião, mas um levantamento nos registros da Polícia Civil mostram que as ocorrências desse crime, embora ainda muito elevadas, caíram: houve 30 roubos de carga na sexta-feira e no sábado, contra 43 ocorrências nos mesmos dias da semana passada, uma redução de 30%. A operação de tropas federais no Rio começou na última sexta-feira por volta de 14h.

O diretor de Segurança do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Rio (Sindicarg), Vendelino Moura, no entanto, disse que, entre seus associados, esse número não caiu, registrando 17 neste fim de semana. Dado que, segundo ele, não desvia da média. — Para nós não houve mudança. Os casos estão dentro da média do fim de semana — explicou Moura, especialista no assunto e respectável pelas ações do setor para tentar reduzir os índices desse crime no estado.

O último mês de junho, por exemplo, teve 982 registros de roubo de carga, 40,7% a mais que os 698 de junho do ano passado.

Sem responder a perguntas e limitando-se a um pronunciamento de seis minutos, Temer não adiantou detalhes da operação. Disse apenas que "a segunda fase consistirá do combate mais direto às organizações criminosas, a questão das armas". Ao seu lado estavam quatro ministros: Raul Jungmann, da Defesa, Torquato Jardim, da Justiça, Henrique Meirelles, da Fazenda, e Moreira Franco, da Secretaria Geral da Presidência. O governador Luiz Fernando Pezão e o prefeito Marcelo Crivella também acompanharam Temer. Ao longo de seu discurso, o presidente garantiu que as ações federais foram longamente planejadas. Segundo ele, as primeiras reuniões começaram "há seis, cinco meses".



Reunião de autoridades. Pouco antes de decolar em sobrevoo para observar ações militares, Temer discutiu a operação com ministros do governo, Pezão e Crivella.



Análise
Resultados só podem ser medidos em 2018
 Para especialistas, ainda é cedo para qualquer avaliação sobre violência

— declaração do presidente

Conjuntos de dados

Divisão por Grupos

Estatísticas de Segurança

Divisão Territorial da Base de Segurança

Notas Metodológicas e Dicionários

Informações Institucionais

População

Divisão por Temas

Informações Gerais de Segurança

Crimes contra a vida

UPP

Armas

Divisão Territorial da Base de Segurança

Informações Institucionais

Estatísticas de Segurança

Base DP: evolução mensal das estatísticas por circunscrição de Delegacia (1/2003 a 05/2017)

[CSV](#)

Armas: evolução mensal de armas apreendidas por circunscrição de Delegacia (1/2007 a 05/2017)

[XLS](#) [HTML](#)

Base UPP: evolução mensal das estatísticas por UPP (1/2007 a 06/2016)

[CSV](#)

Número de policiais mortos em serviço (1/1998 a 05/2017)

[CSV](#)

Taxas de letalidade violenta (1991 a 2016)

[XLS](#) [PDF](#)

Consulta interativa sobre letalidade violenta

[HTML](#)

Séries históricas do estado por mês desde 1991

TabISP Relação das áreas

Escolha os itens que estarão nos eixos

Eixo de coluna

Título

Eixo de linha

Ano e mês

Filtre o período

jan/03 mai/17



Escolhas e filtros opcionais

Escolha um segundo eixo na linha e/ou filtre uma categoria de análise caso haja necessidade.

Eixo de linha adicional

Total

Variável a ser filtrada

Título

Tabela de dados do ISP

Eixo de linha	Eixo de linha adicional	Ameaça	Apreensão de drogas	Apreensões de adolescentes	Armas apreendidas	Auto de Apreensão de Adolescente por Prática ..	Auto de Prisão em Flagrante + Cumpriment.	Cumprimento de mandado de pr..	Encontro de cadáver	Encontro de ossada	Este
2003m1	Total	6.127	1.003	0	1.154	0	0	445	144	3	
2003m2	Total	6.047	1.159	0	1.324	0	0	515	186	5	
2003m3	Total	5.793	1.133	0	1.344	0	0	477	156	7	
2003m4	Total	5.626	1.061	0	1.336	0	0	557	120	4	

Desafios em falar para o público externo

■ Caso de sucesso de boa cobertura

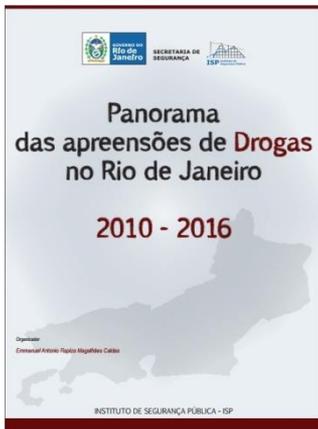
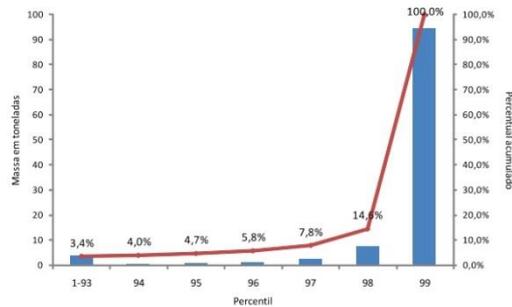


Gráfico 6 – Massa de maconha apreendida de acordo com o percentil das ocorrências e percentual acumulado – estado do Rio de Janeiro entre 2010 e 2016



Fonte: Elaborado pelo ISP com bases em informações da PCERJ

Cerca de 60% das apreensões de maconha no Rio seriam consideradas posse legal em Portugal

Relatório inédito do Instituto de Segurança Pública revela que maioria das apreensões no Estado é de usuários com 10 a 15 gramas. Em Portugal, critério de posse são 25 gramas



No Rio, mais da metade dos presos com maconha é autuada por porte

Estudo do ISP sobre drogas avaliou casos de 2010 até outubro do ano passado

FENILIZ BOTTARI
@fenilize@globo.com.br

Enquanto os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) discutem a descriminalização dos usuários de drogas em uma ação que corre desde 2015, a cada duas pessoas presas com maconha no Rio, uma é autuada por porte. Um estudo do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostra que 37.246 das 67.352 flagradas com o entorpecente do início de 2010 até outubro do ano passado — 55,30% — foram autuadas por suposto consumo da substância.

“LEI DE DROGAS ULTRAPASSADA”
Segundo o ISP, em 50% dos casos envolvendo maconha, o acusado carregava menos de



titidiano das grandes cidades. Os policiais militares e civis são obrigados a cumprir uma lei de drogas ineficiente e ultrapassada. Ilona afirma ainda que os números do instituto são a

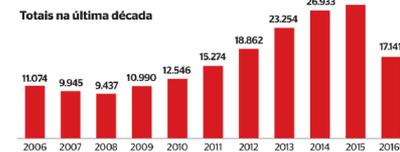
mentação do mercado. A Lei do Brasil acredita que a legalização da produção, do comércio e do consumo de todas as drogas será o único caminho para enfrentarmos a questão da violência, que não é produto do consumo, mas do proibicionismo. Um mercado regulamentado, a gente controla. E na proibição que existe o descontrola.

REGISTRO DEMORA TRÊS HORAS
Orlando Zaccone diz que são muitos os casos de detenção de usuários de drogas em sua delegacia: — Fazer uma ocorrência dessa demora, em média, três horas. Segura policiais que poderiam estar reforçando o patrulhamento nas ruas. Eles ainda têm que levar a subs-

Só metade das apreensões de droga tem relação com tráfico

Relatório aponta que estado registra três ocorrências do gênero por hora, em média

▶ O BALANÇO DOS NÚMEROS



Por tipo de flagrante

Tráfico

EM 2015
Cerca de 50% das 28.089 apreensões foram de até 10g de maconha



Crack diminui; maconha e cocaína sobem

▶ O estudo do ISP também traz estatísticas sobre os três tipos de drogas mais facilmente encontrados no Rio: o crack, a maconha e a cocaína. Enquanto o número de apreensões do primeiro diminuiu quase 30% entre 2012 e 2015, caindo de 3.083 ocorrências para 2.165, os casos relativos aos outros dois entorpecentes aumentaram 65,4% e 44,9%, respectivamente. O salto nas apreensões de maconha e cocaína é ainda mais intenso se comparado ao ano de 2010.



INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 817, 16º ANDAR, CENTRO
CEP: 20.071-004 - RIO DE JANEIRO – RJ
ISP@ISP.RJ.GOV.BR
INSTITUCIONAL.ISP@GMAIL.COM
WWW.ISP.RJ.GOV.BR